

Recomendações e normas para autores e tradutores

A) Recomendações gerais

1. As obras na sua versão final serão entregues em formato eletrônico (em CD), juntamente com uma cópia impressa, que deverão ser idênticos.
2. O texto do livro – apresentado em CD devidamente identificado – deve ser digitado em Word, sem nenhum mecanismo de autoformatação acionado, tais como abreviaturas, referências cruzadas, índices remissivos, índices de autoridades etc.
3. Quando houver imagens e/ou quaisquer outros elementos (tabelas, fórmulas etc.) elaborados por meio de outro programa que não o processador de textos Word, ou similar, o autor deve apresentá-los separados do texto, em CD ou diretório próprio, com uma identificação sequencial por tipo. Exemplo: Figura 1, Tabela 1, Equação 1 etc.
4. Ao longo do texto, o autor deverá indicar apenas o lugar de inserção dos elementos referidos no item 3. Esse registro deverá ser feito entre parênteses e em negrito – conforme a identificação do elemento gráfico no CD.
Exemplo: **(Entra Figura 4)**, **(Entra Tabela 6)**.
5. As citações deverão vir incorporadas ao texto, entre aspas. Qualquer outra forma de destaque será dada segundo critérios da Editora, pelo setor encarregado da preparação (a primeira fase da produção do livro).
6. Os índices das notas devem estar **antes** da pontuação, exceto nos casos de pontos de interrogação e de exclamação.
7. Optar pelo entrelinhamento 1,5 sem espaço entre parágrafos.

B) Informações importantes

1. A obra não poderá ser entregue para produção de forma incompleta. Entende-se por incompleta a obra que for apresentada sem qualquer das suas partes textuais. Em caso de livro colegiado, é imprescindível que todos os textos estejam reunidos e que estejam definidos todos os pormenores que competem ao(s) organizador(es), como, por exemplo, a ordem dos textos, a forma de identificação dos colaboradores, os índices e os créditos etc.

2. Após a entrega da obra, todos os textos e imagens que a compõem serão considerados finais.

3. Em virtude do tratamento que será realizado posteriormente, as imagens e fotos gravadas em CD deverão ser entregues em extensão jpg ou tif, no formato 100%, com definição mínima de 300 dpi por centímetro ou 720 dpi por polegada.

C) Normas para Bibliografia / Referências Bibliográficas

1. A entrada dos nomes dos autores seguirá sempre a ordem alfabética:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de.

SEVCENKO, Nicolau

e assim por diante.

2. Na Bibliografia, a disposição das informações deverá ter a seguinte ordem: sobrenome do autor em letras maiúsculas, seguido de vírgula e do nome por extenso, acompanhado de ponto: ARENDT, Hannah.

Obs.: No caso de um mesmo autor possuir duas ou mais obras, a ordem é da mais antiga para a mais recente.

3. No caso de um artigo (ou capítulo de obra) de um autor que está inserido numa obra dele próprio, não repetimos seu nome, apenas citamos o título da obra. Exemplo:

COUTINHO, Luciano. “Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981”.
Desenvolvimento capitalista no Brasil. Ensaios sobre a crise. São Paulo: Brasiliense: 1982.

Obs.: Ainda que, nessa mesma Bibliografia, apareçam artigos ou capítulos de outros autores inseridos numa obra já citada, todos os dados dessa obra devem ser mencionados novamente. Por exemplo, se outro autor tiver um artigo inserido na obra de Coutinho citada acima, o procedimento correto será:

KAGEYAMA, Angela Antonia & SILVA, José Graziano da Silva. “Produtividade e emprego na agricultura brasileira”. In: COUTINHO, Luciano (org.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil. Ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

4. No caso de livros, o nome da obra *em itálico* vem depois do autor:

ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*.

5. Quando houver um subtítulo, usamos apenas a palavra inicial do subtítulo com maiúscula. Coloca-se ponto depois do subtítulo:

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Obs.1: A primeira letra dos títulos e subtítulos das obras virá sempre em maiúscula. Por exemplo: *A economia das trocas simbólicas* (e **nunca** *A Economia das Trocas Simbólicas*). A regra **só não se aplica** se houver palavras que o exijam, como nomes próprios ou de períodos (Idade Média), ou ainda, em certos títulos estrangeiros, em que os substantivos (como no caso do alemão) devem ser grafados com inicial maiúscula.

6. Usamos *itálico* somente para títulos de livros publicados, de periódicos (revistas, jornais) e de teses e dissertações. Caso se trate de um capítulo ou artigo inserido numa obra coletânea, o título deve vir entre aspas, em redondo (não itálico), seguido de ponto. Depois constam os seguintes dados: *In:* (em itálico, seguido de dois-pontos), o(s) nome(s) do(s) organizador(es), o título da obra em que ele foi publicado (este sim, em itálico) e os demais dados editoriais. **Colocar sempre a página inicial e final do capítulo** na Bibliografia (e nas notas, caso não se refira a alguma página em especial).

GOMES, Angela de Castro. “O populismo e as ciências sociais no Brasil. Notas sobre a trajetória de um conceito”. In: FERREIRA, Jorge (org.). *O populismo e sua história. Debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 17-57.

7. Toda obra a partir da segunda edição deve trazer a informação sobre sua edição. Ela deve vir logo após o título da obra, separada por ponto.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

8. Logo após, vêm a cidade (seguida de dois pontos), a editora e o ano de publicação (dados obrigatórios).

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

9. Se a obra citada tiver um volume com título, este ficará após a data de publicação, em CAb (caixa baixa) e redondo.

ABAURRE, Maria Bernadete Marques & RODRIGUES, Ângela Cecília de Souza (orgs.). *Gramática do português falado*. Campinas: Editora da Unicamp, 2002, vol.III: Novos estudos descritivos.

10. Se houver tomo, este ficará após a data de publicação, em CAb e redondo, seguido dos dados do volume

FAUSTO, Boris (org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996, t. III: O Brasil republicano, vol. III: Sociedade e política.

11. Se houver dois autores, usar & entre os nomes.

ABAURRE, Maria Bernadete Marques & RODRIGUES, Ângela Cecília de Souza (orgs.). *Gramática do português falado*. Campinas: Editora da Unicamp, 2002, vol.III: Novos estudos descritivos.

12. Se houver três ou mais autores, observar o uso do ponto e vírgula entre os dois primeiros nomes e & entre os o segundo e terceiro nomes, e assim por diante.

Exemplo: LEVITAN, Sar; MANGUN, Garth L. & TAGGART, Robert. *Economic opportunity in the Ghetto. The partnership of government and business*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1970.

13. Em caso de coedição com editoras de cidades diferentes, use barra para separá-las. Exemplo:

São Paulo/Campinas: Brasiliense/Editora da Unicamp.

14. Se houver data da edição original, esta deverá vir entre colchetes, após o título ou subtítulo, seguida de ponto . A data da publicação utilizada deve seguir a norma padrão.

VIANA, Oliveira. *Instituições políticas brasileiras* [1949]. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1999.

Obs.: Datas imprecisas devem vir entre colchetes, seguidas de ponto de interrogação [1949?].

15. Para publicações estrangeiras, todas as informações constantes nas referências são feitas em português, como cidade de publicação e estações do ano.

BELL, Clive. *Since Cézanne*. 2ª ed. Londres: Chatto and Windus, primavera, 1922. (E não do seguinte modo: BELL, Clive. *Since Cézanne*. 2nd ed. London: Chatto and Windus, Spring, 1922.)

16. Quando a obra fizer parte de uma coleção, essa informação virá no final da referência, entre parênteses. Exemplo:

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, vol. I: A árvore da liberdade (Coleção Oficinas da História).

17. Quando houver informação a respeito do nome do tradutor da obra, deverá vir após o título, como foi feito acima com Denise Bottmann. A palavra “tradução” não virá por extenso e sim “Trad.”, e não usamos a partícula “de”.

Artigos de revistas (com ou sem autor)

1. Depois do sobrenome e nome do autor do artigo, o título deve vier entre aspas, seguido de ponto. O título do periódico em itálico, seguido do número do volume, entre parênteses o número, seguido por vírgula e o mês e ano da publicação, com as páginas de início e fim ao final. Exemplo:

LIMA, Herman. “Origens da sátira política no Brasil”. *Revista do Livro*, 3 (12), dez. 1958, pp. 45-49.

Obs.: “3” refere-se ao volume e “(12)” ao número do periódico. Deve-se colocar sempre a página inicial e final do artigo na Bibliografia.

2. Os nomes das publicações periódicas devem constar com todas as iniciais maiúsculas. Ex.: *O Estado de S. Paulo*, *Última Hora*.

3. Em caso de artigo inserido em revista ou jornal, não usamos o “In” (não usamos *In: Fortune*). O título da publicação (*Fortune*) vem na sequência, separado do título do artigo por ponto. No caso de publicações periódicas, tampouco devem constar cidade e editora.

4. Periódico ou revista com um tema/título geral, este vem depois do número, entre parênteses, em CAB na primeira palavra, em redondo. Exemplo:

Placar, 1.092 (nº especial: Os brasileiros no mundo), mar. 1994.

Teses e dissertações

Os títulos de dissertações de mestrado ou teses de doutorado ficam em itálico. Deve-se indicar depois do título se se trata de “Dissertação de mestrado” ou “Tese de doutorado”, seguido de ponto. Depois vem a cidade, acompanhada de ponto, a universidade em que o trabalho foi defendido e o ano da defesa.

LOUREIRO, Felipe Pereira. *Empresários, trabalhadores e grupos de interesse. A política econômica nos governos Jânio Quadros e João Goulart, 1961-1964*. Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

Outras observações importantes quanto à bibliografia

Quando faltar algum dado tipográfico, usa-se:

- s.a. (sem autor)
- s.l. (sem local)
- s.ed. (sem editora)
- s.d. (sem data)
- s.n.t. (sem notas tipográficas — na falta dos três dados)

Outras abreviaturas usadas nas referências bibliográficas:

- cap./caps. (capítulo/capítulos)
- col./cols. (colaborador/colaboradores)
- coord./coords. (coordenador/coordenadores)
- ed. (edição, editor)
- eds. (editores)
- et al.* (*e outros*)
- f./ff. (folha/folhas)
- mimeo. (mimeógrafo)
- org./orgs. (organizador/organizadores)
- p./pp. (página/páginas)
- seg./segs. (seguinte/seguintes)
- t./tt. (tomo/tomos)
- v./vv. (verso/versos)
- vol./vols. (volume/volumes)

Obs.: Não abreviar livro/livros.

Fontes

As fontes (manuscritas e impressas) devem vir separadas da Bibliografia. As manuscritas devem ser agrupadas por arquivo e por fundo, mencionando-se sempre o local de produção e as datas limites consultadas. As fontes impressas podem ser agrupadas por tipo (Periódicos, Relatos de Viajantes) ou listadas sequencialmente, seguindo as normas de referenciarão bibliográfica descritas acima.

D) Normas para notas de rodapé

As notas são utilizadas tanto para comentários quanto para referenciar citações e indicações bibliográficas. Recomenda-se um uso econômico de notas, apenas quando

essenciais. Elas devem ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, **por capítulo**.

1. As referências bibliográficas indicadas em notas seguem as mesmas normas da Bibliografia, com relação à pontuação, sendo diferente apenas a entrada do autor [nome do autor em ordem direta, em caixa alta e baixa (CAb), isto é, somente a primeira letra maiúscula]; se a entrada for o nome do documento, o órgão editor ou o nome de artigo, usa-se também CAb, em redondo (ou seja, sem itálico).

¹ Lucien Goldmann. *Ciências humanas e filosofia*. São Paulo: Difel, 1984, p. 36.

² Processo de expulsão de Abílio Cabral e João José Rodrigues. Rio de Janeiro, 1919. Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, MNJI, cx. IJJ7/139, f. 11.

³ “Inquietação”, *Correio da Manhã*, 27 jan., 1968, *apud* Jefferson de Andrade. *Um jornal assassinado. A última batalha do Correio da Manhã*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991, p. 52.

2. Algumas expressões latinas serão usadas em itálico: *idem* (= o mesmo autor ou o mesmo autor e a mesma obra), *ibidem* (= o mesmo autor, a mesma obra, a mesma página), *passim* (= em diversas passagens), *apud* (= citado em), *et al.* (= e outros), *sic* (= é assim mesmo), etc. **Não usamos op. cit.** (= na obra citada), para evitar confusões.

2.1. A cada capítulo, uma obra citada em capítulo anterior será novamente referenciada, integralmente.

2.2. Se a nota *imediatamente seguinte* for referente à mesma obra que acaba de ser citada, mudando apenas o número da página, ela deve constar da seguinte forma:

¹ Lucien Goldmann. *Ciências humanas e filosofia*. São Paulo: Difel, 1984, p. 36.

² *Idem*, p. 96. (*idem* = mesmo autor, mesma obra)

2.3. Se a nota *imediatamente seguinte* for referente ao mesmo autor que acaba de ser citado, mas em outra obra, a nota deve ser da seguinte forma:

¹ Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

² *Idem*, *Mata Galegos. Os portugueses e os conflitos de trabalho na República Velha*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

2.4. Se, contudo, ela for exatamente igual à anterior, inclusive em termos do número da página, deverá constar:

³ Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002, p. 53.

⁴ *Idem, ibidem*. (*ibidem* = mesmo autor, mesma obra e mesmo lugar na obra)

2.5. No caso, porém, em que uma obra é citada com os dados completos em determinada nota e volta a ser mencionada **algumas notas depois** (*e não imediatamente após a primeira ocorrência*), coloca-se somente o título da obra (sem o subtítulo e os dados de impressão):

²² Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

⁴⁵ Gladys Sabina Ribeiro. *A liberdade em construção*, p. 53.

2.6. No caso de um autor ter **mais de uma** obra citada, repete-se apenas o título da obra referida (sem o subtítulo e os dados de impressão, se eles já tiverem sido citados), **sem usar op. cit.**

¹ Martin Buber. *O socialismo utópico*. São Paulo: Perspectiva, 1971, p. 300.

² *Idem, Sobre comunidade*. São Paulo: Perspectiva, 1987, p. 50.

³ *Idem, O socialismo utópico*, p. 305.

⁴ *Idem, ibidem*.

⁵ Martin Buber. *Eu e tu*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977, *passim*.

2.7. Quando a chamada de nota, no texto, é feita no nome do autor, por exemplo: “[...] para Buber,⁷ as linhas das relações, se prolongadas, entrecruzam-se no Tu eterno [...]”, este não precisa ser retomado na nota, devendo constar apenas os dados restantes da obra citada.

⁷ *Eu e tu*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977, p. 87.

3. Na referência aos números das páginas, estes virão após a data, precedidos de “p.” quando for referenciada uma página ou “pp.” quando for referenciada mais de uma página. Exemplo: São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 59 (ou pp. 120-121).

Obs.: Repetimos a dezena e a centena. Assim, usamos pp. 51-55 (e não 51-5), pp. 105-109 (e não 105-9), pp. 109-113 (e não 109-13) etc. Se a referência for “p. 55 e seguintes”, usamos “p. 55 e ss.”.

4. No caso de fontes manuscritas, indicar sempre o título do documento utilizado seguido por ponto. Em seguida, registrar o local e data de sua produção caso não constem do título, seguido de ponto. Indicar a seguir o arquivo e as cotas de arquivo.

Ex.: Justificação de liberdade de Luiz Pinto. Cachoeira, 1784. Arquivo Público do Estado da Bahia, Seção Judiciária, Tribunal da Relação, Est. 37, cx. 1317, doc. 23.

5. Ao referir muitos documentos de um mesmo arquivo, use o nome do arquivo por extenso na primeira vez, indicando a sigla a ser adotada nas próximas notas.

Ex: Petição do ouvidor da capitania do Espírito Santo à rainha de 13 de novembro de 1798. Arquivo Nacional (AN), cód. 67, vol. 24, ff. 242-49v.

6. Não utilize *idem*, nem *op. cit.* para documentos manuscritos, preferindo simplesmente repetir o título do documento.

Ex: Petição do ouvidor da capitania do Espírito Santo à rainha de 13 de novembro de 1798, ff. 247.

E) Imagens, Legendas e Referências das Imagens

Todas as imagens são publicadas em p&b.

As imagens devem ser numeradas seqüencialmente: **Figura 1**, **Figura 2**, etc. Todas as imagens devem ter legendas.

As imagens podem ser inseridas no texto ou configurar um caderno de imagens, sendo que nos dois casos o lugar de cada imagem deve ser claramente indicado no texto, seja com a reprodução da imagem, seja com a indicação (**Entra Figura 1**). Qualquer especificação técnica sobre o tamanho da imagem deve ser indicada claramente, com destaque, a seguir.

Ex: Inserir Figura 3 - *A Vida Fluminense*, 11/jul/1870

Obs. Reproduzir em meia pagina.

A legenda pode ser constituída de dois modos:

a) pela simples referência bibliográfica da imagem;

Ex: Figura 3 - *A Vida Fluminense*, 11/jul/1870

b) por um comentário sucinto; nesse caso, as referências bibliográficas das imagens devem ser listadas em separado, sob o título "Referências e Créditos das Imagens". Essa lista deverá ser inserida antes da listagem de Fontes e Bibliografia.

O texto da legenda de cada imagem deve ser claramente destacado, no corpo do texto, ou em arquivo separado (no caso de caderno de imagens).

Cada imagem, esteja ou não reproduzida no corpo do texto, deve ser encaminhada em arquivo separado, gravado em extensão jpg ou tif, no formato 100%, com, no mínimo, 300 dpi.